

10.000 crianças prostitutas em Joanesburgo

03 JUN 2009



Por: Alet Rademeyer e Felipe de Bruin

Pretória - Há cerca de 10.000 crianças prostitutas abandonadas em Joanesburgo, declarou Quarta-Feira um grupo preocupado com o abuso de crianças.

Bloemfontein, entretanto, é um dos maiores focos de sindicatos, no que diz respeito ao tráfico de crianças para o sexo e comércio de drogas estão em causa.

Uma das membros fundadoras da SAPSAC (*South African Professional Society on the Abuse of Children*), um órgão de investigação de abuso infantil, Retha Meintjes, que também é a Directora Adjunta do Ministério Público, diz que apesar de figuras semelhantes não estarem disponíveis para outras cidades, todas as informações disponíveis indicam que a situação na Cidade do Cabo, Durban e Port Elizabeth são igualmente "graves".

Segundo a SAPSAC, as meninas na África do Sul são vendidas entre os R2.500 e os R12.000. Redes de sindicatos por todo o país estão envolvidas no abuso infantil incluem pessoas "importantes e ricas", até mesmo algumas da área médica.

Crianças a partir de 10 anos "são recrutadas e abusadas sexualmente por adultos que pagam aos sindicatos".

Em Port Elizabeth as crianças que trabalham como prostitutas e/ou como traficantes de drogas, rendem entre R1.500 e R5.000 por dia para os cofres de seus "manipuladores".

A SAPSAC disse que as crianças que desobedecem às instruções dos sindicatos são punidas com "abusos físicos extremos, ou retirando-lhes o acesso a drogas e comida ou até mesmo a morte".

O grupo disse que fará um apelo urgente ao governo para executar as medidas eficazes para proteger as crianças, especialmente tendo em vista o enorme evento desportivo internacional que em breve irá ter lugar na África do Sul.

530 crianças estupradas por dia na África do Sul

Entretanto, o Director Executivo da *Solidarity's Helping Hand*, Danie Langner, disse que milhares de crianças sul-africanas foram vítimas de estupro, abuso, as redes de prostituição infantil nacional e até mesmo o assassinato.

Todos os dias cerca de 530 crianças são estupradas na África do Sul, e destas, apenas cerca de 60 casos são denunciados. As crianças são as vítimas em 45% dos casos de estupro no país.

O relatório diz que 1.410 casos de assassinatos de crianças foram registrados entre 2007 e 2008 no país - 22,4% mais do que no ano anterior.

"Estes casos tornaram-se conhecidos quando a Childline teve um papel activo, 43% envolvendo o abuso sexual de crianças", declarou Langer.

Louise Aucamp, uma assistente social forense, disse que as taxas de criminalidade infantil nos grupos de renda média-alta, onde ambos os pais são graduados e são respeitados membros da comunidade, têm aumentado de forma preocupante nos últimos dois anos.

No decurso da pesquisa da *Helping Hand*, muitos assistentes sociais e pessoas que lidam com o abuso de criança numa base diária foram entrevistados. Foi ainda identificada uma grave escassez de especialistas. Organizações como *Child Care* da África do Sul trabalha com cerca de dois milhões de crianças e suas famílias anualmente. Isso significa que o trabalhador médio social deve processar cerca de 200 casos por ano, enquanto a norma aceitável é de 60.

(tradução livre)